

Cada bloco terá uma cor

A administradora do Lago Sul, Natanry Osório, diz que a presença dos caminhoneiros atrai moradores de rua que os ajudam a carregar os caminhões. Com o dinheiro que recebem, consomem bebidas alcoólicas no local.

No projeto de revitalização, constarão alterações paisagísticas, a construção de uma praça e a padronização de todos os toldos e cadeiras dos cinco blocos comerciais. Cada um deles receberá uma cor diferente. "Queremos que o ambiente fique mais agradável, limpo e, conseqüentemente, com melhor frequência", explica a administradora.

Para a proprietária de uma loja de material de construção, Lamia Daibs, a revitalização do comércio será bem-vinda. Mesmo, tendo perdido 18m² de sua loja – demolidos por ocupar área ilegal – ela acredita que poderá aumentar seus lucros. "No início, todo mundo ficou contra, principalmente quando chegaram as máquinas. Mas agora creio que vai melhorar a frequência dos clientes e os negócios". No entanto, Lamia tem alguma ressalva quanto ao projeto. "A administração poderia nos fornecer um espaço para guardarmos nosso estoque", pleiteia a comerciante.

Já a advogada Ana Paula Vieira, moradora da QI 15, observa que as obras deveriam ter começado antes. "Esse é uma promessa muito antiga. Sempre reclamamos que essa comercial desvalorizava nossas casas". Ela destaca que não costuma ir ao local à noite. "É perigoso, pois sempre costuma ter algum bêbado e pessoas mal-encaradas. Não é à toa que é chamada de favelinha", comenta a advogada.